

09/05/2022 11:45 - Agevisa orienta população quanto às medidas preventivas contra o sarampo



Diante da suspeita de casos de sarampo que estão sendo investigados em dois municípios do Estado, a Agência Estadual de Vigilância em Saúde – Agevisa alerta a população para o risco da transmissão da doença e reforça as medidas preventivas contra o vírus em Rondônia. É recomendado que os profissionais de saúde fiquem atentos a qualquer caso que apresente sintomas febris.

Em reunião realizada nesta semana, entre Agevisa e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho – Semusa, foi discutida estratégias em relação aos casos suspeitos e orientar os gestores, trabalhadores de saúde e a população em geral quanto à prevenção, vigilância e controle do sarampo no Estado. Em nota técnica, a Agevisa definiu as medidas e ações voltadas para a vigilância do vírus que têm sido tomadas em todo o Brasil.

O primeiro Dia “S” de sarampo e rubéola, aconteceu no último dia 28 de abril em todo o país. Essa é uma das ações que fazem parte do Plano Operacional Unificado para Interrupção do Surto de Sarampo no Brasil. Através dessa ação, o Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia -Lacen, detectou no Estado, inicialmente, cinco amostras positivas para sarampo, sendo duas amostras procedentes de Porto Velho e três de Cabixi.

A Agevisa e a Prefeitura de Porto Velho, estão investigando todos esses casos e buscando informações sobre esquema vacinal, a ocorrência de viagens para áreas com circulação de sarampo, a busca de contatos, a realização de vacinação de bloqueio e a coleta de exames laboratoriais adicionais em cumprimento do protocolo do Ministério da Saúde.

CAUSAS E SINTOMAS DO SARAMPO

Sarampo é uma doença infecciosa grave, causada por um vírus, que pode ser fatal. Sua transmissão ocorre quando a pessoa doente tosse, fala, espirra ou respira próximo de outras pessoas.

Os principais sintomas do sarampo são:

- febre acompanhada de tosse;
- irritação nos olhos;
- nariz escorrendo ou entupido;
- mal-estar intenso;

Em torno de três a cinco dias, podem aparecer outros sinais e sintomas, como manchas vermelhas no rosto e atrás das orelhas que, em seguida, se espalham pelo corpo. Após o aparecimento das manchas, a persistência da febre é um sinal de alerta e pode indicar gravidade, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade.

VACINAÇÃO: A PREVENÇÃO MAIS EFICAZ

A vacinação representa uma importante medida de prevenção. A 8ª Campanha Nacional de Seguimento e Vacinação de Trabalhadores da Saúde contra o Sarampo foi iniciada no dia 4 de abril e acontece até o dia 3 de junho.

A coordenadora estadual das doenças exantemáticas, Adalgiza Botelho, explica que a campanha tem o objetivo de vacinar contra o sarampo, as crianças com mais de seis meses e menores de cinco anos de idade e atualizar a situação vacinal dos trabalhadores da saúde contra o sarampo.

O diretor-geral da Agevisa, Gilvander Gregório de Lima, também reforça a importância da vacinação por parte da população em geral. “A solução para este problema é a vacinação. Todos precisam se preocupar em serem imunizados. A vacinação contra o sarampo permitirá interromper a circulação ativa do vírus do sarampo, minimizar a carga da doença, proteger a população, além de reduzir a

sobrecarga sobre os serviços de saúde em decorrência de mais esse agravu”, concluiu.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO